



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE LETRAS, ARTES, JORNALISMO, TEATRO E LIBRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

CARTILHA DE MAQUIAGEM E TRAJE DE CENA



MACAPÁ/AP

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha visa estimular a pesquisa de maquiagem artística e traje de cena, a fim de subsidiar acadêmicos, professores, artistas e demais interessados em desenvolver conceitos e técnicas nesses dois segmentos das artes cênicas.

Com relação à traje de cena serão apresentadas experiências com materiais recicláveis e customização de peças de roupas. A respeito de maquiagem artística apresentaremos técnicas de diminuição e aumento do rosto, aumento e redução de lábios, *degradê* e a técnica do *face chart* para a criação visual de personagens.

A cartilha é resultado de uma oficina de Maquiagem e Traje de Cena ministrada em outubro/2019, no Espaço Cangapé em Macapá (AP) para crianças e adolescentes por Anaci Pantoja Coelho e Maria Ester da Silva Ramos sob a orientação do Profº Me Wellington Douglas dos Santos Dias.

O QUE É MAQUIAGEM?

Do francês “maquiller” originou-se a palavra maquilagem. Maquilagem e maquiagem, as duas formas estão corretas. A palavra Maquiagem significa a arte de embelezar, decorar, pintar o rosto e o corpo com cosméticos e produtos naturais como argila, urucum, folhas etc.

A maquiagem consiste em um jogo de luzes, cores, sombras, que harmonizam traços, realçar feições ou modifica as fisionomias humanas.

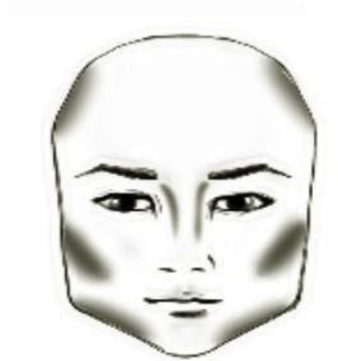
A MAQUIAGEM ARTÍSTICA NO TEATRO

A maquiagem artística se caracteriza pela criação, composição e aplicação de produtos sobre a pele a fim de se criar personagens e comunicar conteúdo de uma peça teatral. É possível provocar nos espectadores diversas sensações e significados através da maquiagem dos atores e atrizes.

A maquiagem em diálogo e harmonização com o traje de cena e a iluminação são instrumentos fundamentais que auxiliam na criação estética e visual das personagens no teatro, colaboram para a leitura e sensibilização do espectador diante do espetáculo teatral.

TÉCNICAS

EMAGRECIMENTO / DIMINUIÇÃO DA FACE



Consiste em diminuir o volume nas áreas onde se deseja.

Materiais utilizados para a técnica: Base cor de pele, Corretivo (mais claro que o tom da pele), Pó, lápis de olho marrom, lápis de olho preto e sombra marrom.

PASSO 1: Aplicação de base no rosto em forma de bolinha ou diretamente com pincel, espalhando a base no rosto até preencher toda a face

PASSO 2: Com o lápis marrom de olho, marque todas as linhas no rosto que você quer emagrecer, sempre acima das linhas naturais.

PASSO 3: Esfumar as linhas marcadas formando o *degradê*, que pode ser feito com o próprio lápis marrom ou sombra marrom.

PASSO 4: Passar o corretivo em cima da linha feitas de cor escura para criar a ideia de emagrecimento e/ou diminuição. É preciso ter cuidado para não apagar as linhas marrons já feitas anteriormente.

PASSO 5: Para finalizar a maquiagem, adicionar o pó compacto.

ENGORDAMENTO/ AUMENTO DA FACE



Consiste em dar volumes ou realces nas áreas onde se deseja.

Materiais utilizados para a técnica: Base cor de pele, corretivo (mais claro que o tom da pele), pó, lápis de olho marrom, lápis de olho preto, lápis de olho branco e sombra marrom.

PASSO 1: Criar bochechas falsas nas laterais da boca no sentido pescoço e esfumar.

PASSO 2: Com a mesma cor de sombra fazer o contorno levemente em volta do rosto todo e pegando a área debaixo do maxilar dando a impressão de que seu queixo é maior e em seguida esfumar.

PASSO 3: E para finalizar, adicione o pó claro nas bochechas, testa, nariz e queixo dando o realce.

TÉCNICA DE AUMENTO DOS LÁBIOS



É possível fazendo este contraste através do contorno com um tom mais escuro que o batom. Outra forma de alcançar este efeito é aplicar uma cor inteira e usar um batom um tom mais claro no centro da boca, tanto no lábio superior, como inferior ou até mesmo com gloss labial no centro da boca, para a impressão de que a boca está maior do que é.

É importante usar o lápis de boca de forma correta. O primeiro passo é contornar os lábios sem esticar (para facilitar a aplicação). O ideal é ficar com a boca fechada para não tirar o formato natural, começando pelo centro e puxe para os cantos, aplicando o batom em toda a região da boca.

TÉCNICA PARA DIMINUIR OS LÁBIOS



Use o corretivo ou a base para apagar a linha original dos lábios e com a ponta dos dedos ou pincel próprio de aplicação de batom, espalhando o batom a partir do centro da boca, com leves batidinhas, para não marcar o contorno, o ideal é usar cores escuras, que dão a impressão de lábios menores por não marcarem demais o contorno original.

DEGRADÊ (LUZ E SOMBRA)

O jogo de luz e sombra ou claro e escuro, responsável por valorizar o formato de rosto e seus elementos: olhos, nariz, boca e queixo, criando volumes e profundidades. Deve-se sombrear (escurecer) a parte do rosto a qual deseja diminuir e iluminar (clarear) a parte que deseja aumentar, dando-lhe destaque e volume.



Os produtos utilizados para tal jogo são:

- Para sombrear: base ou pós três tons mais escuros que a pele, bronzadores ou blushs, todos opacos.
- Para iluminar: bases e pós mais claros que a pele, pó facial.

Importante: Quando modificamos o volume de uma área do rosto, a área em volta terá seu volume modificado também, mesmo que não seja alterada. Ex.: se damos profundidade à lateral do rosto sombreando logo abaixo do zigomático (osso da maçã), automaticamente aumentamos o volume da bochecha.

Como fazer:

- Com corretivos ou bases: separe 3 tons, sendo: um na cor da sua pele, um 3 tons mais escuro e outro 3 tons mais claro. Ilumine, com a cobertura mais clara, os pontos chave: dorso do nariz, centro da testa e do queixo, centro das maçãs em direção às têmporas e lateral da mandíbula. Sombreie com a cobertura mais escura: laterais do nariz e de testa, abaixo do zigomático, contorno da mandíbula e queixo. Com pincel de fibra dupla esfume as bordas, sem deixar que uma cor se sobreponha à outra, e aplique base na cor da pele nos locais onde não houver cobertura. Aplique um pó translúcido em pouca quantidade em todo rosto para fixar a cobertura.

O QUE É FACE CHART?

É uma técnica usada por profissionais da área de maquiagem para testar misturas de cores, fazer "Portfólio" e facilitar na hora de mostrar seu trabalho às clientes, inclusive ajudando-as a se decidir na hora de escolher qual maquiagem vai escolher. No meio teatral tem a função de ajudar nos estudos para criação da maquiagem dos personagens.

Segue passo a passo de um processo de maquiagem artística, que foi executado por alunos de nossa oficina no Espaço da Companhia Cangapé:

Passo 1: Lavar, com sabonete suave específico para pele do rosto.

Passo 2: Tonificar, o produto tem o superpoder de reequilibrar o pH da cútis e fazer com que a pele absorve muito melhor os cremes de tratamento que virão na sequência.

Passo 3: Hidratar, pode ser com Creme, água a termal, sérum hidratante: o que você preferir. O importante é não pular a etapa da hidratação. “Ela é fundamental, porque prepara a pele para a construção das camadas de produtos”.

Passo 4: Proteger com o filtro solar.

Passo 5: Uso do “Primer”, este produto não é um fixador de maquiagem, ele uniformiza a pele, dá textura aveludada, diminui os poros, disfarça as imperfeições.

Passo 6: Aplicação de base e corretivo.

Passo 7: Aplicação de glitter na pálpebras

Passo 8: Definir a sobrancelha

Passo 9: Máscara para cílios

Passo 10: E com lápis preto fazendo o desenho de ramos de flores pregando o lado esquerdo do rosto.

Passo 11: Aplicação de batom rosa e com a mesma cor batom usa o lápis para desenhar nas laterais da boca.

Passo 12: Finalizando com lápis coloridos fazendo várias bolinhas em todo o rosto, das fotos números 1 e 2 abaixo.

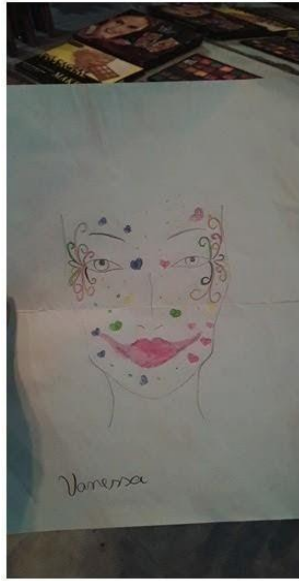


Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Nas Foto 1 e 2: face chart e maquiagem feita pela aluna Vanessa Isabela Blondes, respectivamente.

Nas Foto 3 e 4: face chart e maquiagem do aluno Adilson Junior Sacramento Lacerda (respectivamente). Ele fez o mesmo processo que sua colega Vanessa até o passo a passo 6 e em seguida realizou os seguintes passos:

Passo 7: Aplicação de sombra vermelho na pálpebra esquerdo

Passo 8: Definir a sobrancelha

Passo 9: Com lápis preto foi-se desenhando em formas de zig zag abaixo dos olhos e em cima das sobrancelhas, os mesmos foram preenchidos de sombra vermelha, já nos cantos da boca o desenho em forma de gotas e finalizando com riscos em formas de cicatrizes.

TRAJE DE CENA

Viana diz que “o traje de cena é indumentária, a roupa usada nas artes cênicas - teatro, dança, circo, shows, espetáculos, musicais performance...” (VIANA, 2015, p. 06). Porém, não importa o modelo, mas toda cena em que um artista estiver usando um traje vai ser denominado traje de cena.

Então, não podemos mais falar a expressão figurino? Viana esclarece dizendo: “claro que você pode falar figurino, não há problema algum, você vai ser entendido. Para nós, figurino são gravuras que vinham impressas nas revistas de moda no século XIX ou uma forma de expressão que já caiu no uso popular (...)” (VIANA 2015, p. 06). No decorrer dos estudos foi e é difícil mudarmos a cabeça das pessoas esta nomenclatura de figurino para traje de cena. Precisamos inserir em novos trabalhos e levar o conhecimento para os demais fazedores desta linguagem artística.

Vale ressaltar que hoje as possibilidades são inúmeras! Temos desde o processo criativo dos atores que constrói os trajes ao longo dos ensaios, até as *performances* em que temos algumas dificuldades em entender qual é o traje, imensa pode ser a sua força de expressão. Alguns *performers* contemporâneos fazem seus trabalhos cobertos de sangue, açaí, pinturas corporais. As possibilidades são vastas e precisa de uma reflexão para compreender as necessidades do trabalho.

QUAL A FUNÇÃO DO TRAJE DE CENA?

O traje de cena é parte importante do espetáculo, pois através dele se cria uma linguagem visual com formas, cores, texturas, transmite a época, a situação econômica, política e social, indica a região ou cultura, estilo de vida do personagem, aspectos psicológicos, estação climática, horário da cena, etc, ou seja, uma variedade de elementos necessários para transmitir ao espectador os sentidos do espetáculo.

O QUE É UM CROQUI?

Croqui (palavra francesa eventualmente traduzida para o português como croqui, esboço ou rascunho) costumam se caracterizar como um desenho de moda ou um esboço. O mais importante no croqui é o registro gráfico de uma ideia imediata, através de uma técnica de desenho rápida. Resumindo, croqui na arte é um esboço de um desenho. Ele serve para passar informações e se ter a noção de como serão os trajes de cena para quem irá desenvolvê-lo, produzi-lo ou até mesmo comprá-lo, formando assim, o portfólio do espetáculo e dos profissionais desta área.

O objetivo não é desenhar uma imagem realista, mas uma espécie de tela em branco sobre a qual exibe ilustrações de vestidos, saias, blusas, acessórios e todas as suas outras criações. Colorir e adicionar detalhes como babados, costuras e botões ajudam a dar vida às suas ideias.

No teatro contemporâneo, os croquis são desenvolvidos a partir de temas, textos, conceitos, espaços e qualquer outro estímulo ou ponto de partida. Nesse caso a criação do traje de cena pode acontecer sem nenhuma exigência rígida por parte do texto, diretor ou produtor. Tudo está aberto para novas possibilidades que venham adequar o traje de cena ao conjunto do espetáculo.

CONSTRUINDO O TRAJE DE CENA

O processo de criação do traje de cena se caracteriza como um mergulho no tempo específico, espaço estabelecido e no interior das personagens conceituando-os. Levando em consideração também, que o figurinista tenha longas conversas com o diretor sobre o percurso da dramaturgia ou roteiro, com atores sobre as ações das cenas e demais profissionais envolvidos para a realização do espetáculo.

Além disso, o principal elemento que devem ser estudados neste item é a composição de cores, estilos e formas que estarão em harmonia na cena sobre o cenário e sob a luz.

Para Vasconcellos (2017, p 50):

O processo criativo de traje de cena deve passar pelas seguintes etapas, ou passo a passo:

Passo 1: Fazer as medidas corporais do ator que vai vestir o traje de cena.

Passo 2: Organização das tabelas de medidas referentes aos alunos de cada traje teatral.

Passo 3: Elaboração dos desenhos da indumentária de cada personagem.

Passo 4: Construir o molde fazendo todas as medições de cada personagens em papel cartão ou usar uma roupa do ator para ser base para a construção do traje cênico de suas personagens.

Passo 5: Seleção e compra dos tecidos, materiais alternativos, aviamentos e acessórios necessários à confecção do traje de cena.

Passo 6: Entrega dos desenhos, tabela de medidas, tecidos, materiais recicláveis, customização de traje prontos e aviamentos à costureira encarregada. Neste caso, não tínhamos costureiras. Os próprios alunos foram os responsáveis na confecção de seus trajes de cena.

Passo 7: Supervisão da costura, cortes de tecidos, customização a partir de trajes prontos ou roupa do dia a dia.

Passo 8: Conferência do número de roupas, bem como das medidas, após a entrega.

Passo 9: Organização e etiquetagem dos cabides e araras (divisão por cenas ou personagens).

Passo 10: Realização de acabamentos, apliques e/ou pequenas costuras necessárias à finalização de alguns trajes.

Passo 11: Confecção de acessórios não encontrados para venda ou aluguel em Macapá, a exemplo de arranjo, tiara de cabelo, chapéus com design específico, etc.

Passo 12: Providenciar sapatos e acessórios de todos os personagens.

Passo 13: Organização dos sapatos (por numeração) e acessórios dos personagens principais.

TRAJE APARTIR DA CUSTOMIZAÇÃO



Fotos: Arquivo pessoal Anaci Coelho e Ester Ramos

Passo 1: Construção do croqui: nesta etapa, os alunos tiveram a oportunidade de desenhar o traje de cena dos seus personagens;

Passo 2: Confeção do traje de cena pela aluna Jennifer Aparecida Almeida. Ela customizou a saia para que ficasse em godê, utilizando como cinto uma fita de cetim na cor rosa pink e aplicando escama de peixe. Para aplicação na saia foi confeccionado pompons de lã na cor rosa, preta, na blusa foi colado cacos de CD reciclado e para acabamento na barra da saia e blusa foram utilizadas sacolas plásticas enroladas em forma de alça, além de usar chapéu de bruxa comprada em brechó.

Passo 3: Utilizou traje de cena já pronto

TRAJE DE COPOS DESCARTÁVEIS



Fotos: Arquivo pessoal Anaci Coelho e Ester Ramos

Passo 1: Na construção do croqui o aluno José Amaral Pinheiro desenhou a personagem de uma bailarina que serviu de inspiração para confecção do seu traje de cena.

Passo 2: Para esta etapa, foi utilizado material reciclado, copos e pratos descartáveis (re) utilizados na confecção do traje de cena, selecionados e lavados, como forma de colaborar positivamente com o meio ambiente e evitar o abuso de materiais que são jogadas diariamente na natureza, materiais como plásticos que levam anos para se decompor. Como base para este traje foi utilizado um vestido de brechó, e a tiara confeccionada com prato plástico.

COMPOSIÇÃO GERAL: MAQUIAGEM E TRAJE DE CENA

Para este momento final da oficina, os alunos e alunas apresentaram o conjunto de suas maquiagens e trajes de cena

Foto 1 – Traje de jornal



Foto 2- customização



Foto 3- Traje de saco de lixo



Foto: Arquivo pessoal Anaci Coelho e Esther Ramos

Foto 1: A aluna Rita Guedes confeccionou seu traje de cena a partir de folhas de jornal enroladas em forma de cone, ajustadas na cintura com short por baixo, colados diretamente no tecido. O top na parte superior do corpo confeccionado com jornal moldado direto no corpo e regulado com elástico, sua maquiagem social básica com o processo de hidratação da pele, aplicação de primer, corretivo, sombra na cor lilás e preto,

definição das sobrancelhas, aplicação da máscara de cílios, aplicação de pó translúcido, aplicação de blush e para finalizar o batom na cor, rosa claro.

Foto 2: O aluno José Augusto trabalhou em seu traje de cena o processo de customização a partir de uma bermuda acima dos joelhos, e colou uns retalhos de tecidos coloridos na frente e atrás; em sua camisa de manga curta listrada colou um falso bolso acompanhado por um suspensório e um colete colorido que é do acervo da companhia Cangapé. Sua maquiagem é a *clown* dando uma expressividade alegre no rosto, com o processo de hidratação da pele, aplicação de pancake, e com o lápis vermelho foi-se fazendo os moldes nos supercílios, boca, nariz e bochechas e após isso, preenchido com sombra vermelha.

Foto 3: Roupas feitas 100% de sacolas de lixo na cor preta, a Rosiane Saraiva usando vestido tomara que caia, com cinto em volta da cintura, também de sacola plástica preta, com acabamento de velcro para fechar o cinto. O João Victor Farias usa bermuda feito a partir de sacola plástica preta, cortada e costurada à mão com elástico na cintura.

DICAS E SUGESTÕES

- O figurinista ou outros responsáveis pelos trajes de cena tem que ter uma caixinha com materiais que possam solucionar alguns problemas a que vier ocorrer no dia da estreia (linhas, agulhas, alfinetes, pedaços de tecidos, broches, etc.)
- É imprescindível que cada ator ou atriz possa fazer o investimento para obter seus próprios materiais de maquiagem, por serem material de uso pessoal que são capazes de transmitir doenças ou contaminações de pele através de empréstimos.
- A quem desejar seguir a carreira de maquiador profissional ou para aprender suas próprias makes, sendo ela social ou artística é importante se aprofundar no estudo de técnicas de maquiagem tanto na teoria quanto na prática.
- No teatro é preciso avaliar sempre, o antes e o depois da apresentação do espetáculo. O antes, para ver se suas possibilidades de tempo e de verba permitem fazer as alterações antes da estreia ou do ensaio geral. Em seguida procurar soluções para tudo aquilo que você e a

equipe perceberam que não funcionou. Substitua, repense. Mas acima de tudo, aprenda com tudo que deu “certo” ou “errado” nessa produção para aplicar nas muitas outras que você ainda irá fazer no futuro.

- **Sobre descartáveis, batons, vários tons de base, vários pincéis e higienizador de pincéis:** É importante lembrar as pessoas sobre o uso dos seus próprios materiais, sendo assim ajuda a prevenir, eliminar e diminuir os riscos à saúde pessoal. O uso dos seus próprios produtos diminui a proliferação de bactérias, fungos e vírus para outras pessoas, o maquiador deve ter a consciência de criar sua metodologia de prevenção para evitar qualquer transmissão de agentes nocivos na hora da sessão. Na prática, trabalhando com os alunos do Espaço Cangapé seguimos o seguinte passo a passo:

1)- Lavar as mãos antes de qualquer procedimento. Não use a luva sem a lavagem ideal das mãos com água e sabão e álcool 70%.

2)- Face: não sobre o pincel, pois milhares de gotículas de saliva vão contaminar o pincel e podem passar para o rosto do colega.

- **Materiais descartáveis importantes de ter à disposição:** O uso dos descartáveis é importante para evitarmos contaminações dos produtos, em alunos e profissionais, e também usados para acabamento da maquiagem. O uso dos descartáveis traz mais limpeza e cuidado com a pessoas na hora de maquiar. Tais como:

1) - Algodão para fazer a limpeza da pele.

2) - Lenço de papel: é usado para limpeza das bancadas e materiais, além de retirar excessos de produtos dos pincéis.

3) - Máscara descartável: de uso obrigatório, pois o maquiador fica muito próximo do rosto dos alunos e/ou clientes, evitando assim a contaminação e o desconforto entre ambos

- 4) - Palinetes para lábios: seu uso é essencial para aplicação de batom e gloss sem o contato direto dos produtos com os lábios, evitando contaminações. Uma dica: Nunca aplique batom diretamente nos lábios da cliente.
- 5) - Hastes flexíveis: usado para limpeza ou acabamento das maquiagens, para finalização e detalhes.
- 6) - Disco de algodão: O mais indicado é o disco de algodão para a limpeza da pele, os outros tipos podem deixar resíduos de algodão na pele da cliente.
- 7) - Esponjas de látex e drop: Existem de vários formatos e são indicadas para aplicação de bases ou corretivos, deixando um acabamento mais homogêneo no rosto. As esponjas ovais ou drop podem ser usadas levemente úmidas, para retirar o aspecto pesado da pele.
- 8) - Esponjas Puff e fofas: As esponjas Puff com alça são indicadas para apoio, são usadas no dedo mínimo para evitar o contato com a pele da cliente, já as fofas são usadas para aplicação de pó compacto e solto na pele.

- **Limpeza dos pincéis**

Se você for maquiar muitas pessoas ao mesmo tempo, lave os pincéis com água e sabão e use produtos de limpeza para Pincéis, você pode secar com o papel toalha limpo.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

- É importante que os produtos permaneçam em sua embalagem original, com rótulo e validade para evitar problemas com possíveis alergias.
- Cada pessoa pode levar seus próprios pincéis para que evite a contaminação de uma maquiagem para outra.
- Olhos: a máscara de cílios deve ser de uso individual, se você for se maquiar com alguém, leve a sua e não deixe outra pessoa usar, pois existe o risco de contaminação na embalagem.
- O maquiador deve usar luva, máscara de proteção para boca e colocar touca no cabelo para evitar cair no rosto do aluno e/ou cliente.
- Lápis de olho: somente use o da cliente e aponte para eliminar resíduos.
- Cílios postiços devem ser higienizados corretamente para não proliferar microrganismos que podem causar alergias e danos aos olhos.
- Para a boca: o maquiador deve tirar o batom com uma espátula e colocar em uma base para usar a quantidade sem contaminar o restante do produto.
- Quanto ao lápis de boca, use o seu próprio lápis de boca, assim evita a contaminação através da bactéria contida na saliva.

BIBLIOGRAFIA

CEZIMBRA, Márcia. **Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC

Nacional, 2012.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. **A Análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

VASCONCELOS, Tainá Macedo. “**O traje de cena na sala de aula**”. *DOBRA[s]* – revista da Associação Brasileira de Estudos de

Pesquisas em Moda- Volume 10 | Número 21 | maio, 2017.

VIANA, Fausto; PEREIRA, Dalmir Rogério. **Figurino e cenografia para iniciantes**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

VITA, Ana Carlota R. **História da Maquiagem, da cosmética e do penteado: Em busca da perfeição**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2008.